

Quadro I – Distribuição dos estudos incluídos segundo título, autores, idioma, ano e país; objetivos e relevância da antropologia para saúde, enfermagem e compreensão do processo saúde-doença.

Título, autores, idioma, ano e país	Objetivos	Relevância da antropologia para saúde, enfermagem e compreensão do processo saúde-doença
Amadigi FR, Gonçalves ER, Fertoni HP, Bertoni JH, Santos SMA. A antropologia como ferramenta para compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana. REME 2009;13(1):139-46 [13].	Analisar a produção teórica sobre o uso do suporte conceitual da antropologia como ferramenta para melhor compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana, utilizando como fonte teses, dissertações e livros produzidos no período entre 1990 e 2003.	Permitiu compreender que os cuidados com a saúde constituem um sistema inserido em um contexto cultural por meio de seus significados simbólicos e se apoiam em modelos de interações interpessoais e em instituições sociais. Assim, os modelos e as crenças explicativas da doença definem a escolha, e a avaliação do tratamento, o status, as relações de poder, a interação e as instituições fazem parte dos sistemas de saúde, assim como os pacientes, os curadores, a doença e o processo de cura.
Costa CAS. Antropologia e saúde: algumas considerações. Contribuciones a las Ciencias Sociales, junio 2009 [14].	Apresentar algumas considerações acerca da importância da Antropologia da Saúde, no que se refere aos seus principais postulados.	A antropologia da saúde institui e viabiliza práticas entre pensamentos e ações, teorias e experiências de vida dos doentes. Organiza os símbolos e as categorias das doenças, por meio de fontes produtoras de sentido, sejam, biológicas, políticas, sociais, econômicas e culturais. Utilizando-se do bom senso entre os paradoxos: coletivo/indivíduo; vida/morte; ciências médicas/ciências sociais; objetividade/subjetividade.
Becker SG, Rosa LM, Manfrini GC, Backes MTS, Meirelles BHS, Santos SMA. Dialogando sobre o processo saúde/doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. Rev Bras Enferm 2009;62:323-6 [15].	Analisar a antropologia como potente ferramenta para a construção de um novo paradigma de saúde e doença.	A antropologia busca entender o ser humano e suas práticas de uma perspectiva comparativa, ou seja, de uma perspectiva que reconheça e respeite a diversidade de soluções que as diversas culturas têm construídas para explicar e atender os problemas de saúde e doença.
Langdon EJ, Wiik FB. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. Rev Latinoam Enferm 2010; 18(3):173-81 [16].	Apresentar uma reflexão de como as noções e comportamentos ligados aos processos de saúde e de doença integram a cultura de grupos sociais onde os mesmos ocorrem.	Os sistemas médicos de atenção à saúde, assim como as respostas dadas às doenças, são sistemas culturais, consonantes com os grupos e realidades sociais que os produzem. A compreensão dessa relação se mostra fundamental para a formação do profissional da saúde.
Costa GMC, Gualda DMR. Antropologia, etnografia e narrativa: caminhos que se cruzam	Discorrer sobre a antropologia, o método etnográfico e a narrativa como possibilidades de	Para a antropologia, cada cultura atende às necessidades do indivíduo criando instituições (econômicas, jurídicas, políticas, educativas) que

na compreensão do processo saúde- doença. História, Ciências, Saúde 2010;17(4):925-37 [17].	acessar os sentidos atribuídos e a experiência dos sujeitos.	deem respostas coletivas e organizadas, resultando em soluções que articulam o social, o biológico e o psicológico.
Seima MD, Michel T, Méier MJ, Wall ML, Lenardt MH. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985 - 2011. Escola Anna Nery 2011;15(4):851-7 [18].	Refletir sobre a utilização da teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Madeleine Leininger na produção científica brasileira de enfermagem.	A teoria é utilizada para favorecer a proposta do cuidado holístico em enfermagem e a intenção de conhecer e respeitar a cultura dos clientes para que as ações da enfermeira alcancem o resultado almejado.
Santos ACB, Silva AF, Sampaio DL, Sena LX, Gomes VR, Lima VLA. Antropologia da saúde e da doença: contribuições para a construção de novas práticas em saúde. Rev NUFEN [online] 2012;4(2):11-21[19].	Refletir de que forma a antropologia da saúde e da doença pode contribuir para a construção de novas práticas em saúde.	A antropologia da saúde e da doença apresenta possibilidades de se repensar em políticas de saúde mais humanitárias, além de possibilitar a ressignificação das atividades cotidianas dos profissionais de saúde.
Silva L, Luiz J, Machado A, Emanuele SC, Sousa FL, Taveira JP, Carolindo R, Mizael F, Diniz G, Isabel M. Reflexões sobre o cuidado transcultural e o processo saúde doença: contribuições para a assistência de enfermagem. Rev Pesqui Cuid Fundam Online 2013;5 [20].	Refletir sobre a relação entre a teoria do cuidado transcultural de Madeleine Leininger com o processo saúde-doença, como possível benefício à assistência de enfermagem.	Conhecer a cultura que o indivíduo está inserido é de suma importância, independente do nível de assistência prestado ao mesmo, visto que avaliar costumes do indivíduo facilitará reconhecer a definição única do processo saúde-doença, do cliente. Para tanto, dimensões geográficas, históricas, étnicas entre outras devem ser valoradas nesta dinâmica.
Cavalcante MMB, Oliveira EM, Costa AA, Ximenes Neto RG, Chagas MIO, Vasconcelos G. Contribuições da antropologia na área da saúde no Brasil: Revisão Sistemática. Cadernos ESP 2013;7(1):38-47[21].	Compreender como a Antropologia contribui para debates e reflexões nas pesquisas científicas na área da saúde no Brasil.	As concepções da Antropologia são elementos favoráveis à superação das limitações do modelo biomédico, entretanto, se observou que as pesquisas em saúde não utilizam efetivamente as bases conceituais da Antropologia, sobretudo de forma holística e social.
Lemos ICS, Kerntopf MR, Fernandes GP. Contribuições da antropologia para a prática assistencial em saúde: considerações e reflexões. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde 2016;5(1) [22].	Trazer uma reflexão acerca das contribuições da Antropologia para a prática assistencial por meio de uma revisão crítica de obras clássicas relacionadas ao tema, bem como de produções científicas atuais de renomados autores nacionais.	A antropologia como ciência no campo da saúde tem contribuído de forma teórica e metodológica para uma melhor compreensão acerca da influência dos fatores culturais nas dinâmicas sociais e como isso condiciona as práticas, os costumes e os hábitos associados à busca pela cura e à concepção de saúde por diferentes grupos populacionais.